



CNPJ No. 01.083.200/0001-18

NIRE 33 3 0026600 3

COMPANHIA ABERTA – RG. CVM 01553 – 9

**ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA
NEOENERGIA S.A., REALIZADA EM 29 DE NOVEMBRO DE 2004.**

1. DATA, HORA E LOCAL: 29 de novembro de 2004, às 10:00 horas, na sede da Companhia, na Praia Flamengo, 78, 3º andar, Rio de Janeiro (RJ). **2. CONVOCAÇÃO:** dispensadas as formalidades legais referentes à publicação de Editais de Convocação, face a presença de todos os acionistas, conforme faculta o parágrafo 4º do artigo 124 da Lei das Sociedades por Ações (conforme abaixo definido). **3. PRESENÇA:** foi verificada a presença de acionistas detentores de 100% do capital social da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas, registrando-se, ainda, a presença de Administradores da Companhia e do Presidente do Conselho Fiscal, órgão que emitiu parecer favorável à aprovação da matéria objeto da presente Assembléia Geral. **4. COMPOSIÇÃO DA MESA:** Presidente: Renato Sobral Pires Chaves. Secretária: Luciana Freitas Rodrigues, escolhidos na forma do artigo 15 do Estatuto Social da Companhia. **5. ORDEM DO DIA:** (a) autorizar a 2ª emissão de debêntures da Companhia, para distribuição pública, de 31.500 (trinta e um mil e quinhentas) debêntures simples, não-conversíveis em ações, em duas séries, quirografárias, com garantia adicional real (conforme o disposto no item 10 abaixo), no montante total de R\$315.000.000,00 (trezentos e quinze milhões de reais), sendo R\$215.000.000,00 (duzentos e quinze milhões de reais) relativos à 1ª série e R\$100.000.000,00 (cem milhões de reais) relativos à 2ª série (a "Emissão" e as "Debêntures", respectivamente), nos termos do artigo 52 e seguintes da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e alterações posteriores (a "Lei das Sociedades por Ações") e demais disposições legais pertinentes e, consequentemente, cancelar a autorização conferida em 13 de novembro de 2001, relativamente à 2ª emissão de debêntures da Companhia; (b) delegar ao Conselho de Administração da Companhia a competência para deliberar sobre e, inclusive, alterar, o que tiver sido deliberado a respeito das matérias de que trata o artigo 59, VI, VII e VIII da Lei das Sociedades por Ações; (c) autorizar a Diretoria da Companhia a (i) tomar todas as providências para submeter a Emissão a registro na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e aos demais órgãos competentes, (ii) negociar e celebrar a escritura de Emissão das Debêntures e todos os demais documentos necessários à implementação da Emissão, (iii) contratar (iii.1) agência(s) classificadora(s) de risco (*rating*), (iii.2) instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, para coordenar a distribuição e a colocação das Debêntures, (iii.3) agente fiduciário; e (iii.4) instituição mandatária e escrituradora, fixando-lhes os respectivos



honorários; e (d) ratificar todos os atos, relativos à Emissão, que tenham sido praticados pela Diretoria anteriormente à data desta Assembleia Geral. 6. **DELIBERAÇÕES:** as matérias acima foram postas em discussão e votação, tendo sido tomadas, por unanimidade dos presentes, as seguintes deliberações: (a) aprovar a emissão de debêntures pela Companhia, para distribuição pública, sujeita a registro na CVM, cujas características serão as seguintes: 1. Número de Ordem da Emissão. 2ª (segunda) emissão de debêntures da Companhia, estando cancelada a autorização para emissão da 2ª emissão de Debêntures da Companhia prevista na AGE de 13 de novembro de 2001. 2. Valor Total da Emissão. O valor total da Emissão será de R\$315.000.000,00 (trezentos e quinze milhões de reais) na Data de Emissão (conforme definição abaixo), sendo R\$215.000.000,00 (duzentos e quinze milhões de reais) relativos a 1ª série e R\$100.000.000,00 (cem milhões de reais) relativos a 2ª série. 3. Valor Nominal Unitário. O valor nominal unitário das Debêntures ("Valor Nominal") será de R\$10.000,00 (dez mil reais) na Data de Emissão. 4. Atualização das Debêntures. 4.1. Da 1ª Série. O Valor Nominal das Debêntures da 1ª Série não será atualizado. 4.2. Da 2ª Série. As Debêntures da 2ª Série terão o seu Valor Nominal atualizado a partir da Data de Emissão (conforme definição abaixo), pelo IGP-M - Índice Geral de Preços do Mercado, apurado e divulgado pela Fundação Getúlio Vargas. 5. Número de séries. A Emissão será realizada em duas séries. 6. Quantidade de Debêntures. Serão emitidas 31.500 (trinta e um mil e quinhentas) Debêntures, sendo 21.500 (vinte e uma mil e quinhentas) da 1ª série e 10.000 (dez mil) da 2ª série. 7. Forma. As Debêntures serão da forma nominativa escritural, sem a emissão de certificados representativos. 8. Conversibilidade em ações. As Debêntures não serão conversíveis em ações de emissão da Companhia. 9. Espécie. As Debêntures serão da espécie quirografária, com garantia adicional real (conforme o disposto no item 10 abaixo), na forma do disposto no artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações. 10. Garantia das Debêntures. Em garantia das Debêntures, a Companhia vinculará, mediante a formalização de instrumento próprio específico a ser celebrado pela Companhia com o Agente Fiduciário das Debêntures, direitos relativos aos pagamentos, atuais e futuros, de dividendos ou juros sobre capital próprio que venham a ser declarados, creditados ou efetivados pela Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (a "Coelba"); Companhia Energética do Rio Grande do Norte Cosern (a "Cosern"); Companhia Energética de Pernambuco (a "Celpe"); Itapebi Geração de Energia S.A. (a "Itapebi"); NC Energia S.A. (a "NC Energia"); e Termopernambuco S.A. (a "Termope"); em conjunto Coelba, Cosern, Celpe, Itapebi, NC Energia e Termope, (as "Sociedades") à Emissora, bem como qualquer evento de pagamento à Emissora que possa ser considerado reembolso de capital ou distribuição de lucros, tais como redução do capital, amortização ou resgate de ações, decorrentes das participações acionárias previstas no Contrato de Garantia, bem como de quaisquer outras ações do capital das Sociedades que venham a ser subscritas ou adquiridas pela Emissora por qualquer motivo. 11. Colocação. As Debêntures serão objeto de distribuição pública, com intermediação de instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, nos termos do Instrumento Particular de Contrato de Distribuição, a ser celebrado entre as partes. 11.1. Colocação da 2ª Série somente após a 1ª Série. Nos termos do artigo




59, § 3º, da Lei das Sociedades por Ações, a colocação da 2ª série desta Emissão somente será efetuada após colocada ou cancelada a 1ª série desta Emissão. 12. Negociação. As Debêntures da Emissão serão registradas para negociação, no mercado secundário, através do SND e do Bovespafix. 13. Data de Emissão. Para todos os efeitos legais, a Data de Emissão das Debêntures será 1º de dezembro de 2004 ("Data de Emissão"). 14. Prazo e Data de Vencimento. As Debêntures terão prazo de vencimento de 38 (trinta e oito) meses para ambas as séries, contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 1º de fevereiro de 2008 ("Data de Vencimento"). 15. Prazo para Subscrição. As Debêntures deverão ser subscritas em até 180 (cento e oitenta) dias, estando a Diretoria da Companhia autorizada a reduzir esse prazo em função do exercício da garantia firme de colocação das Debêntures. 16. Preço de Subscrição. O preço de subscrição das Debêntures será o seu Valor Nominal atualizado, se for o caso, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis*, desde a Data de Emissão até a Data de Integralização (conforme definido abaixo) ("Preço de Subscrição"). 17. Formas de Subscrição e Integralização. A subscrição das Debêntures será efetuada por meio dos procedimentos da CETIP. O pagamento do Preço de Subscrição será realizado à vista, no ato da subscrição ("Data de Integralização"), em moeda corrente nacional e/ou mediante a utilização de créditos detidos contra a Companhia de titularidade das instituições financeiras contratadas para efetuar a colocação pública das Debêntures. 18. Amortização. 18.1. Da 1ª Série. A Amortização das Debêntures da 1ª série será efetuada em cinco parcelas semestrais correspondentes a 20% (vinte por cento) do valor nominal das debêntures da 1ª série, a vencer a partir de 1º de fevereiro de 2006. Da 2ª Série. A Amortização das Debêntures da 2ª série será efetuada em uma única parcela quando do vencimento final desses títulos. 19. Remuneração. 19.1. Da 1ª Série. As Debêntures da 1ª série renderão juros correspondentes à acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, Extra-Grupo ("Taxas DI"), calculadas e divulgadas pela CETIP, capitalizada de um *spread* ou sobretaxa ("*spread*") de 2,00% (dois por cento) ao ano, base 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal, a partir da Data de Emissão, e pagos ao final de cada Período de Capitalização (conforme definido na Escritura de Emissão, a ser celebrada entre as partes). 19.2. Da 2ª Série. As Debêntures da 2ª série renderão juros de 11% (onze por cento) ao ano, base 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal, atualizado a partir da Data de Emissão, pelo IGP-M - Índice Geral de Preços do Mercado, apurado e divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, e pagos ao final de cada Período de Capitalização da 2ª Série (conforme definido na Escritura de Emissão, a ser celebrada entre as partes). 19.3. Periodicidade do Pagamento da Remuneração da 1ª Série. A Remuneração das Debêntures da 1ª série será paga semestralmente, ocorrendo o primeiro pagamento em 1º de agosto de 2005. 19.4. Periodicidade do Pagamento da Remuneração da 2ª Série. A Remuneração das Debêntures da 2ª série será paga anualmente, ocorrendo o primeiro pagamento em 1º de fevereiro de 2006. 20. Resgate Antecipado Facultativo. A Companhia poderá promover o resgate antecipado, total ou parcial, de qualquer uma das séries em circulação, a qualquer tempo, a partir da Data de Emissão, para as Debêntures da 1ª Série, e, somente a partir de 1º de fevereiro de 2006, inclusive, e, daí em diante, a qualquer tempo, para as Debêntures da 2ª

Série. O resgate antecipado será efetuado mediante o pagamento do saldo do Valor Nominal, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a data do último pagamento da Remuneração até a data do seu efetivo pagamento, sendo que para o resgate de Debêntures da 2ª Série será prevista a possibilidade de vinculação do valor de resgate à média da taxa de remuneração do cupom do IGP-M referenciado no swap CDIX/IGP-M praticada no mercado, somada a *spread* ou sobretaxa de 2% (dois por cento). 21. Vencimento Antecipado das Debêntures e Obrigações Adicionais da Companhia. A escritura das Debêntures contemplará obrigações típicas em emissões dessa natureza, em especial compromissos de proteção (*covenants* financeiros e de restrição à alteração de controle acionário), bem como eventos de vencimento antecipado das Debêntures; (b) fica autorizado o Conselho de Administração da Companhia a deliberar sobre todas as matérias de que trata o artigo 59, VI, VII e VIII da Lei das Sociedades por Ações, podendo, no âmbito desta autorização, alterar as deliberações tomadas na presente Assembléia Geral; (c) autorizar a Diretoria da Companhia a (i) tomar todas as providências para submeter a Emissão a registora Comissão de Valores Mobiliários – CVM e nos demais órgãos competentes, (ii) negociar e celebrar a escritura de emissão das Debêntures e todos os demais documentos necessários à implementação da Emissão, (iii) contratar (iii.1) agência(s) classificadora(s) de risco (*rating*), (iii.2) instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, para coordenar a distribuição e a colocação das Debêntures, (iii.3) agente fiduciário e (iii.4) instituição mandatária e escrituradora, fixando-lhes os respectivos honorários; e (d) ratificar todos os atos, relativos à Emissão, que tenham sido praticados pela Diretoria anteriormente à data desta Assembléia Geral. 7. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembléia e lavrada a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada pelos membros da Mesa e pelos acionistas presentes: **Presidente:** Renato Sobral Pires Chaves; **Secretária:** Luciana Freitas Rodrigues; **Acionistas:** Iberdrola Energia S.A., PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, BB – Banco de Investimento S.A, Fundo Mútuo de Investimento em Ações Carteira Livre-BB Ações Price, Brasilcap Capitalização S.A., 521 Participações S.A., Fundo Mútuo de Investimento em Ações Carteira Livre-BB Carteira Livre I, Renato Sobral Pires Chaves e Luciana Freitas Rodrigues.

Rio de Janeiro, 29 de Novembro de 2004

Confere com original lavrado em livro próprio


Luciana Freitas Rodrigues
Secretária

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	
Nome: NEOENERGIA S/A	
Nire: 33.3.0026600-3	
Protocolo: 00-2004/182434-2 - 03/12/2004	
CERTIFICADO DE DEFERIMENTO EM 06/12/2004. E O REGISTRO SOB O NÚMERO	
E DATA ABAIXO	
00001478317	
DATA: 06/12/2004	Valéria F. M. Serra SECRETARIA GERAL